

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Fevereiro de 2015
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA			
	no mês			12 meses		Fev/14		Fev/15	
	fev/14	jan/15	fev/15	2014	2015	(em p.p.)	(em %)	(em p.p.)	(em %)
Alimentação e bebidas	0,56	1,48	0,81	6,32	8,99	0,14	20,0	0,20	16,6
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,22	1,74	0,74	4,50	8,56	0,04	5,1	0,12	9,8
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	1,21	1,01	0,95	9,87	9,80	0,10	15,0	0,08	6,8
Transportes	(0,05)	1,83	2,20	1,61	8,05	(0,01)	(1,4)	0,41	33,6
Educação	5,97	0,31	5,88	8,75	8,08	0,27	39,0	0,27	21,9
Habitação	0,77	2,42	1,22	7,54	11,31	0,11	16,1	0,18	14,9
Despesas pessoais	0,69	1,68	0,86	8,70	8,45	0,07	10,7	0,09	7,6
Saúde e cuidados pessoais	0,74	0,32	0,60	6,79	6,65	0,08	12,0	0,07	5,5
Artigos de residência	1,07	(0,28)	0,87	7,00	4,48	0,05	7,0	0,04	3,2
Comunicação	0,14	0,15	(0,02)	1,65	(1,56)	0,01	0,9	(0,00)	(0,1)
Vestuário	(0,40)	(0,69)	(0,60)	4,77	2,87	(0,03)	(3,8)	(0,04)	(3,1)
Índice geral	0,69	1,24	1,22	5,68	7,70	0,69	100,0	1,22	100,0

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado hoje pelo IBGE, ficou em 1,22%, próximo do resultado de jan/15, de 1,24%. Segundo o IBGE, o destaque individual do mês ficou com a gasolina, que exerceu um impacto de 0,31 ponto percentual (p.p.), sendo responsável, sozinha, por um quarto do IPCA. Os preços do combustível subiram 8,42%, reflexo da majoração das alíquotas da CIDE, que entrou em vigor em 1º de fevereiro. Com isso, o setor de "Transportes" apresentou alta de 2,20%, sendo aquele com o maior impacto no mês (0,41p.p. ou 34%). Outro importante destaque, também já esperado para o mês, foi a "Educação", com alta de 5,88%, refletindo os reajustes praticados no início do ano letivo. Já o setor de alimentos registrou redução no ritmo de crescimento dos preços, apesar dos problemas que poderiam indicar trajetória inversa, como a greve dos caminhoneiros e a restrição hídrica, apenas para citar duas das mais importantes manchetes na mídia nesse período.

» Alimentação e bebidas

O IBGE apresentou uma desaceleração nos preços do setor "Alimentação e bebidas" de 0,67 pontos, saindo de 1,48% em janeiro para 0,81% em fevereiro. Segundo o relatório do órgão, o grupo "Alimentação no domicílio" foi quem mais contribuiu para essa redução de ritmo de crescimento, com alta de 0,74% ante 1,74% de janeiro. Os alimentos consumidos fora do domicílio ficaram 0,95% mais caros em fevereiro, aumento acima dos itens consumidos dentro do domicílio. Conforme destaca o órgão em seu relatório, mesmo apresentando ritmo de crescimento de preços menos intenso, alguns alimentos continuaram em elevação, como: cenoura (14,41%), feijão mulatinho (10,47%), cebola (9,92%), hortaliças (7,52%), ovo de galinha (4,76%), pão francês (1,23%), entre outros. Por outro lado, importantes produtos consumidos no lar registraram redução de preço, o que contribuiu para essa menor intensidade de crescimento dos preços dos alimentos, como: açúcar cristal (-1,67%), carnes bovinas e suína (-0,19%) e leite longa vida (-2,21%).